<u>Fonógrafo</u> Camilo Pessanha

Enviado por:

Publicado em: 06/10/2007 15:20:00

Vai declamando um cómico defunto. Uma plateia ri,perdidamente, Do bom jarreta...E há um odor no ambiente A cripta e o pó,- do anacrónico assunto.

Muda o registo, eis uma barcarola: Lírios, lírios, águas do rio, a lua. Ante o Seu corpo o sonho meu flutua Sobre um paul, - extática corola.

Muda outra vez os gorgeios, estribilhos Dum clarim de oiro - o cheiro dos junquilhos, Vívido e agro!- tocando a alvorada...

Cessou.E,amorosa,a alma das cornetas Quebra-se agora orvalhada e velada, Primavera. Manhã. Que eflúvio de violetas!
